**A consolação autêntica**

E depois há *o fim*: o princípio, o meio e o fim. O fim é um aspeto que já encontramos, ou seja: para onde me leva um pensamento? Por exemplo, onde me leva o pensamento de rezar. Ou então, pode acontecer que eu trabalhe arduamente por uma obra boa e meritória, mas isto impele-me a deixar de rezar, porque estou atarefado com muitas coisas, descubro-me cada vez mais agressivo e zangado, considero que tudo depende de mim, a ponto de perder a confiança em Deus. Evidentemente, aqui há a ação do espírito maligno. Ponho-me a rezar, depois na oração sinto-me omnipotente, que tudo deve estar nas minhas mãos pois sou o único, a única que sabe levar em frente as situações: evidentemente nisto não há o bom espírito. É preciso examinar bem o percurso dos nossos sentimentos e o percurso dos bons sentimentos, da consolação, no momento em que quero fazer alguma coisa. Como é o princípio, como é o meio e como é o fim.

O estilo do inimigo - quando falamos do inimigo, falamos do diabo, pois o demónio existe, está presente! – o seu estilo, sabemo-lo, consiste em apresentar-se de maneira sorrateira e disfarçada: começa a partir daquilo que nos é mais querido e depois, pouco a pouco, atrai-nos a si: o mal entra secretamente, sem que a pessoa se aperceba. E, com o passar do tempo, a suavidade torna-se dureza: aquele pensamento revela-se pelo que realmente é.

Eis a importância deste paciente, mas indispensável exame sobre a origem e a verdade dos próprios pensamentos; é um convite a aprender com as experiências, com o que nos acontece, para não continuar a repetir os mesmos erros. Quanto mais nos conhecemos, mais sentimos por onde entra o espírito maligno, as suas "*passwords*", as portas de entrada do nosso coração, que são os pontos onde somos mais sensíveis, de modo a prestar-lhes atenção no futuro. Cada um de nós tem os pontos mais sensíveis, os pontos mais débeis da própria personalidade: e por ali entra o espírito mau e leva-nos para a estrada não reta, ou tira-nos da verdadeira estrada certa. Vou rezar, mas tira-me da oração.

Os exemplos poderiam multiplicar-se à vontade, refletindo sobre os nossos dias. Por isso é tão importante o exame de consciência diário: antes de acabar o dia, paremos um pouco. O que aconteceu? Não nos jornais, não na vida: o que aconteceu no meu coração? O meu coração prestou atenção? Cresceu? Foi uma estrada que passou por cima tudo, sem o meu conhecimento? O que aconteceu no meu coração? E este exame é importante, trata-se do precioso esforço de reler a experiência sob um ponto de vista particular. É importante compreender o que acontece, é sinal de que a graça de Deus age em nós, ajudando-nos a crescer em liberdade e consciência. Não estamos sozinhos: é o Espírito Santo que está connosco. Vejamos como correram as coisas. *[Continua…]*


# Paróquia e Vida

**Ano** XXIV | **Número** 38 | 14 a 20 de **Agosto** de 2023

Boletim Unidade-Pastoral


**ONDE HÁ AMOR, AÍ HABITA DEUS**

## ANO – A

## DOMINGO XIX DO TEMPO COMUM

**«EU CONFIO NO SENHOR…»**

### INTENÇÕES PARA A SEMANA

Pelos aniversariantes da Comunidade;
Pelas famílias que rezam unidas;
Pelos Movimentos de Apostolado;
Pelas intenções do Santo Padre;
Pelas intenções do nosso Arcebispo;

## Escutar a Palavra

1 Reis 19, 9a.11-13ª |
Salmo 84 (85), 9ab-10.11-12.13-14 |
Romanos 9, 1-5 |
Mateus 14, 22-33 |

## Viver a Palavra

**«A minha alma espera na sua palavra»**

Para que seja possível viver de forma coerente e corajosa na dinâmica do Reino, os discípulos têm de estar conscientes da presença de Jesus, o Senhor da vida e da história, que as forças do mal nunca conseguirão vencer nem domesticar. Ele diz aos discípulos, tantas vezes desanimados e assustados face às dificuldades e às perseguições: "tende confiança. Sou Eu. Não temais".

Os discípulos sabem, assim, que não há qualquer razão para se deixarem afundar no desespero e na desilusão. Mesmo quando a sua fé vacila, eles sabem que a mão de Jesus está lá, estendida, para que eles não sejam submergidos pelas forças do egoísmo, da injustiça, da morte. Nada nem ninguém poderá roubar a vida àqueles que lutam para instaurar o Reino. Jesus, vivo e ressuscitado, não deixa nunca que sejamos vencidos.

# Forjães (Santa Marinha) – Intenções de 14 a 20 de agosto de 2023

**Segunda, 18h30: Não haverá missa.**

**Terça (ASSUNÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA, 9h00: Laurentina Viana Ribeiro Lima (Aniv. faleci.to).**

**Terça (ASSUNÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA, 11h15: Lucinda de Jesus Dias Moura e família|Carolina Faria Torres e marido.**

**Quarta, 18h30: José Maria Martins Carvalho (MCPA)|Maria Alves Pereira e mãe|Gabriel Sinaré e filho|Maria do Sameiro Faria da Cruz, marido e neta|Porfírio Dias Marcelo Oliveira e pai.**

**Quinta, 18h30: Maria de Lurdes Gonçalves Faria|Ana Rodrigues de Miranda.**

**Sexta, 18h30: Joaquim do Casal Ribeiro e sobrinha Paulina|Rosa Maria da Cruz Sampaio e pais|Manuel Alves da Cunha|Alfredo Almeida dos Santos.**

**Sábado, 18h30: Almas do Purgatório e devotos (Madorra)|António Ribeiro de Faria e Silva|Rosa Esteves Lobato|Cândida da Costa Matos e marido|Maria Barros de Faria, marido, genros e família|Arnaldo Jorge da Cruz Faria Ribeiro (MCA)|Maria Amélia Marques Simão|Lurdes Rodrigues Dias.**

**XX DOMINGO COMUM, 9h00: Maria Cândida Lima Ribeiro (Aniv. faleci.to)|Arnaldo Martins Ribeiro, esposa, filhos, vivos e falecidos|Rosa Esteves Lobato|Arminda Cachada Rolo|José Fernandes de Carvalho, esposa e família|António Quesado Sinaré e Rosalina Santos Sinaré|Joaquim Almeida dos Santos, esposa e filho|Honra do Sagrado Coração de Jesus|Augusto Manuel Almeida Lima|Porfírio Jaques.**

**XX DOMINGO COMUM, às 11h15: Manuel da Cruz Neiva e esposa (Aniv.)| Albino Torres Dias e esposa (Anv. nasci.to)|António Pereira Rodrigues Meira (Aniv. casa.to)|José Maria Martins Carvalho |Albino Martins Ribeiro Gomes e família|Manuel Azevedo Castro e genro|Maria de Fátima Martins Mendanha da Rocha|Luís Castro Sousa da Silva e mãe| João Paulo Moreira dos Santos.**

**Atendimento: Quintas e Sábados, das 16h30-18h00 - Contacto: 253 871 153 (966 310 616)**

**Meditando a Palavra - «TENDE CONFIANÇA. SOU EU. NÃO TEMAIS».**

O Evangelho segundo Mateus – escrito durante a década de 80 – se destina a uma comunidade que já esqueceu o seu entusiasmo inicial por Jesus e pelo seu Evangelho e que vive uma fé cómoda, pouco exigente. Para os crentes, avizinham-se grandes contrariedades e perseguições… A comunidade só poderá subsistir se confiar em Jesus, na sua presença, na sua protecção.

• Uma das coisas que impressiona, neste texto, é a forma como Paulo sente a infelicidade do seu Povo. A obstinação de Israel em recusar a salvação fá-lo sentir "uma grande tristeza e uma dor contínua" no coração. Todos nós conhecemos irmãos – mesmo baptizados – que recusam a salvação que Deus oferece ou que, pelo menos, vivem numa absoluta indiferença face à vida plena que Deus lhes quer dar. Como nos sentimos diante deles

• Este texto propõe-nos também uma reflexão sobre as oportunidades perdidas… O exemplo de Israel faz-nos pensar no nosso compromisso com Deus… Em primeiro lugar, mostra-nos a importância de não nos instalarmos num esquema de vivência medíocre da fé e sugere que o "sim" a Deus do dia do nosso baptismo precisa de ser renovado em cada dia da nossa vida… Em segundo lugar, sugere que o cristão não pode instalar-se nas suas certezas e auto-suficiências, mas tem de estar atento aos desafios, sempre renovados, de Deus… Em terceiro lugar, sugere que o ter o nome inscrito no livro de registos da nossa paróquia não é um certificado de garantia de salvação (a salvação passa sempre pela adesão sempre renovada aos dons de Deus).

**DATAS E INICIATIVAS DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL**

- **13|XIX Domingo Comum:** Eucaristias às 9h00 e 11h15.
- **15| ASSUNÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA:** Eucaristias às 9h00 e 11h15.
- **18 a 26|** Início da Novena em honra de S. Roque, S. Vicente e Santo Amaro.: início às 18h00.
- **19|** Eucaristia Vespertina às 18h30.
- **20| XX Domingo Comum:** Eucaristias às 9h00 e 11h15.

*** Celebração de missa:** 1, por José Maria Martins Carvalho, mc., colegas da filha.

***Celebração Batismais:**

**- 04/agosto/2023 – Matias Pereira Ribeiro Jaques**, filho de Daniel Ribeiro Jaques e de Catarina Silvana Quintela Pereira Ribeiro. Neto paterno de Carlos Manuel Gomes Jaques e de Maria de Fátima Sá Ribeiro Jaques. Neto materno de Mário Jorge da Costa Pereira e de Silvana Madalena Alves Quintela do Rego.

**- 05/agosto /2023 – Matilde Torres Lima**, filha de Tiago Manuel Barros Lima e de Bárbara Ariana Correia Torres. Neta paterna de Manuel Edgar Lima e de Maria do Céu Lopes Vieira de Barros. Neta materna de Fernando Jorge Gomes Torres e de Maria Isabel Fernandes Correia.

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

**11/agosto/1973 – 11/agosto/2023 -** O casal Jorge Pereira Rolo e Maria do Sameiro dos Santos Silva, celebrou em ambiente festivo, juntamente com a sua família e amigos, os 50 anos de vida vividos em comum, partilhando a "íntima comunidade conjugal de vida e de amor. O profundo significado e realidade do matrimónio cristão só se alcança " num clima de fé", "com uma viva consciência de igreja". O "sim" dado por este casal, ao longo cinco décadas é também, um "sim" com a história. Exprime o culminar de uma série de "sins" que o casal foi dando um ao outro em todos os momentos da sua vida.

A comunicação – no casal – não é uma como conversa esporádica, mas um ambiente que se respira, como o oxigénio. Este ambiente começa com um autêntico encontro com o cônjuge. cada um continuou a ser, também no matrimónio, uma pessoa distinta; assim, o encontro do "nós" não só facilita o intercâmbio integral entre o eu e o tu, mas cria também um universo de experiência que não seria real fora deste encontro. Damos graças a Deus pelo amor vivido a dois e suplicamos por todos os casais para que suas vidas sejam, ofertório sempre renovado, no altar da generosidade. Deus colocou sementes de vida e de perenidade, no casal, Jorge e Sameiro que, como o ouro, símbolo da força e da preciosidade do Amor. Parabéns e Muitas Felicidades!

*** Cobrança dos anuais das diversas Confrarias:** esta cobrança vai efetivar-se durante todo o mês de agosto, no final das missas, aos sábados e domingos. Atualizemos as quotas relativas às Confrarias.

*** A Comissão de Festas de S. Roque, Santo Amaro e S. Vicente** informa que a partir do dia 7 de agosto de 2023 irá dar início ao peditório geral, para a Festa de S. Roque, Santo Amaro e S. Vicente.

- A Novena - preparação espiritual/interior da Festa - será de 18 a 26 de agosto. Participemos!

- No dia 20 de agosto a partir das 9h00, estaremos no Salão Paroquial, para "tirar as medidas" aos figurados que irão participar na procissão do dia 27 de agosto de 2023 em honra de S. Roque…

A Comissão de Festa desde já, agradece antecipadamente a colaboração de todos para, juntos, "num só coração e numa só alma, contribuirmos para uma linda Festa! Não fiques indiferente. A tua presença é importante!

**Obras na igreja Matriz (Conservação e Restauro dos altares*): Total de 20.843,00€. Obrigado***

- 50,00€ de Daniel Ribeiro e de Catarina Silvana (Batismo do Matias)|20,00€ de Tiago Manuel e de Bárbara Ariana (Batismo da Matilde)|40,00€ de Anónimo| 100,00€ de Jorge Pereira e Maria do Sameiro (Bodas de Ouro Matrimoniais).

**EVANGELHO PARA OS JOVENS**

Aos jovens Jesus Cristo diz hoje: "tende confiança. Sou eu. Não temais". Perante as possíveis interrogações, incertezas e medos, há sempre a possibilidade humilde de acolher esta voz que cada um de nós pode sentir ressoar a partir do seu íntimo. // Todos somos convidados a olhar Jesus Cristo hoje que: - alimenta a multidão; // - despede, dá tempo, relaciona-se com as pessoas; // - procura ambiente propício para o seu diálogo com o Pai, com tempo; // - vai ao encontro dos seus amigos, mesmo durante a noite e sem que as águas o impeçam (caminha sobre as águas). // Não é fácil identificar Jesus durante a noite das dúvidas e dificuldades que a travessia da vida nos traz. Mas Ele continua a dizer-nos: "tende confiança. Sou Eu. Não temais"

**NÃO ESPERES QUE TE AGRADEÇAM**

A ingratidão é uma das formas mais comuns de orgulho magoa muitas pessoas que, tendo feito o bem a alguém, acabam por se sentir traídas por esses a quem as suas obras beneficiaram. // Há pessoas que só não são ingratas nas oportunidades em que o que querem é obter ainda mais favores. // A verdade é que um ingrato é sempre um fraco, mas também o é quem faz o bem com intenção de ser louvado. // O bem nunca deixa de ser meritório, embora aquele que age de forma interesseira não tenha direito a muito mais elogios do que aqueles que obtém de quem lhe agradeceu ou aplaudiu. // Por outro lado, quando alguém faz o bem sem buscar nada em troca, esse sim merece muito mais do que qualquer aplauso ou louvor humano. É mais do que justo que o seu gesto seja agradecido, se não neste mundo, então naquele de que este faz parte. Há obras que só mesmo a eternidade pode revelar e agradecer. // Importa viver, escolher e agir bem, sem esperar gratidão ou aplausos. E quando o bem que fizermos for menosprezado, esquecido ou espezinhado, é bom que tenhamos presente que isso não retira valor algum àquilo que fizemos, talvez até o aumente. / Valerá a pena amar um ingrato? Sim, porque se não for o amor, é mais do que certo que nada o poderá redimir. É duro ter de admitir que, muitas vezes, os ingratos somos nós… quantas vezes agradeço o bem que fazem por mim? Ou será que julgo que é justo que assim seja, porque eu sou melhor do que os outros e, por isso, eles me devem servir? // Uma das estratégias mais comuns é a de nos fixarmos mais nos erros e vícios de quem nos faz bem do que na sua bondade. // Não esqueças, nunca, o bem que te foi feito. Não haverá maior honra do que essa a quem o fez. // Obrigado a quem lê o que escrevo. Obrigado a quem com a sua bondade me faz sentir útil e bom. Obrigado, muito. *(in "Voz da Verdade", José Luís Nunes Martins)*

**SEMEAR CARIDADE**

**Acólitos** - A presença de Deus é muitas vezes mais sentida na suavidade da brisa ligeira do que no estrondo do fogo, do terramoto ou do vento. Por vezes, na liturgia, procuramos mais o que "dá nas vistas" do que o que acaricia como uma brisa ligeira. O acólito deve procurar transmitir a mansidão da presença de Deus e não impor uma presença aparatosa. Em tempos de decadência procura-se mais a pompa que a brisa amena.

**Leitores** - O leitor da Palavra de Deus, ao subir do ao ambão, deve imaginar a assembleia como os apóstolos no barco açoitado pelas ondas dos ventos contrários. Ele torna-se, "pela leitura que faz da Palavra de Deus", "sacramento" de Cristo que diz: "tende confiança. Sou Eu. Não temais". O leitor deverá cultivar a consciência de ser sinal dessa presença pacificadora de Cristo caminhando sereno sobre as tempestades.

- **Ministros Extraordinários da Comunhão** - Na simplicidade solene do gesto, o ministro, ao apresentar o Corpo de Cristo aos comungantes, deve induzir neles a profissão de fé dos discípulos: "tu és verdadeiramente o Filho de Deus". Após o grito angustiado da nossa humanidade que se afunda e diz: "salva-me, Senhor!", Jesus responde com a mão estendida que nos dá a segurança da salvação. Ao estender o Corpo de Cristo, o MEC é sinal dessa mão que Deus nos oferece.